

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e

SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 53 Assunto: Carta versando sobre a qualidade no fornecimento de energia elétrica.
- 4 Data do documento: 26 de janeiro de 1934.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo Público Jordão Emerenciano/Recife-PE; caixa *Jornal Pequeno*.
- 107 Identificação do autor: “Um prejudicado”.
- 8 Número de palavras: 290
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de
- 15 Leitores da primeira metade do século XX – Carta de leitor 14.)

O Preço da Luz| Recebemos, com pedido de publicação: || Já que esta se tratando do preço | da unidade da eletricidade não é inop- | portuno tratar do seu custo ao con- | sumidor, o que, infelizmente, não é | como se supõe geralmente a mesma | coisa desde que tambem entra na |
20qualidade da corrente electrica que a | empreza contratante fornece. || E muito commum um consumidor | qualquer de luz achar que uma lam- | pada no seu apartamento não lhe da | a illuminação que precisa e que elle | attribue a pouca força em velas que | tem a mesma lampada quando e real- | mente baixa a voltagem em valor | electrico da corrente que recebe a | mesma lampada. || Occasiões ha quando a voltagem | contractada de 720 desce para 200 e | mesmo
25180, quando naturalmente a | potencia illuminativa em velas da | mesma lampada desde em porporções. | Para remediar o defeito que faz o | consumidor? Compra uma de maior | força e gasta electricidade em maior | quantidade perdendo duplamente com | uma conta augmentada e o custo maior | das suas lampadas. Identico logro sof- | fre o consumidor de força electrica | e industrial, mas isto o principal res-| ponsavel que evidentemente pertence | a classe dos
30“peiores cegos” não | vê. || Idêntica queixa pode se estender | ao gaz de illuminação e de aqueci- | mento. Tão pobre e de tão baixa pres- | são é que para obter-se a luz ou o | calor sufficientes e preciso alargar | a abertura dos bicos como vem do es- | trangeiro com o conseqüente aug- | mento do consumo. (a) Um prejudicado.

